



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200814485

Código MEC: 320971

**Código da
Avaliação:** 82710

**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Endereço da IES:

39352 - Campus de Cedro - Alameda José Quintino , S/N Prado. Cedro - CE.
CEP:63400-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MECATRÔNICA INDUSTRIAL

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 21/06/2011 09:57:00

**Período de
Visita:** 28/08/2011 a 31/08/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

125.595.203-20 (José de Ribamar Silva Oliveira)

651.517.716-04 (Filippe Coury Jabour Neto) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus de Cedro, está situado na Alameda José Quintino, S/N - Prado - Cedro - CE - CEP: 63400-000. Não há divergência entre o endereço visitado e aquele constante no e-MEC

e nos demais documentos apresentados.

O IFCE foi criado através do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 como Escola de Aprendizes Artífices, tendo sido transformada em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941. No ano seguinte, passou a se chamar Escola Industrial de Fortaleza.

A Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de Fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, a instituição passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. Em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994. A implantação efetiva do CEFETCE somente ocorreu em 1999. A Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008 cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, conseqüentemente, o IFCE.

Os documentos analisados apresentam como missão da IES, "Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo."

O IFCE tem hoje 23 campi em pleno funcionamento (incluindo campi e campi avançados). O IFCE está presente em Acaraú, Aracati, Baturité, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanau, Morada Nova, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

Esta Comissão observou a existência de integração e cooperação entre os diversos campi, a exemplo da CPA que atua de forma coordenada e padronizada, sem impedir, entretanto, a particularização das ações, quando pertinente.

O IFCE iniciou projetos de Educação a Distância por meio do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Escola Técnica Aberta do Brasil (e-TEC) e o campus Cedro pretende acompanhar esta tendência.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Cedro está situado na Região Centro-Sul do estado do Ceará. Sua área de atuação abrange um total de quatorze municípios, em um raio de 80km, entre os quais destacam-se: Iguatu, Icó, Cariri, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira. Oferece à população os seguintes cursos: Técnico Integrado em Eletrotécnica, Mecânica Industrial e Informática; Técnico Integrado em Eletrotécnica na modalidade Educação de Jovens e Adultos e Ensino Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Licenciatura Plena em Matemática.

Na data da visita in loco, o Campus contava com um total de 1128 alunos.

Curso:

O curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial está situado na Alameda José Quintino, S/N - Prado - Cedro - CE - CEP: 63400-000. Não há divergência entre o endereço visitado e aquele constante no e-MEC e nos demais documentos apresentados.

O curso está autorizado pela Portaria nº 299/GDG do Conselho Diretor do CEFET-MG (à época), datada de 1º de Outubro de 2003, conforme previa o artigo 10º do Regimento Interno do CEFET-MG, instituído pela portaria nº 845/MEC de

26/05/1999. Segundo a portaria de criação, o curso deve funcionar com 35 vagas previstas para o turno Manhã e 30 vagas para o turno Noturno. Atualmente, o curso conta com 228 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em 7 semestres. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 30 estudantes e de aulas práticas com até 30 estudantes.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão Avaliadora designada por ofício Circular CGAICG/DAES/INEP/MEC, datado de 23/06/2011, para realização da avaliação N° 82710 - Ato regulatório de reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial - N° do processo: 200814485, IES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE, CAMPUS CEDRO, realizou a visita de avaliação in loco de 28 a 31 de agosto de 2011 e elaborou este relatório.

Os procedimentos de análise foram verificados por esta comissão, atendendo às normas e requisitos do instrumento de avaliação de cursos de graduação vinculados ao sistema E-MEC. Também foram consideradas as leituras preliminares dos documentos postados pela IES no sistema E-MEC, para se ter uma visão antecipada das questões relativas ao ambiente socioeconômico no qual está instalada a IES, e também para compreensão da necessidade de oferecimento desse tipo e modalidade de curso, na cidade de Cedro - CE. No período de avaliação, a comissão teve contato com os documentos apresentados pela IES, que serviram para confrontar com as informações já postadas no sistema, sendo que a avaliação se pautou prioritariamente no registro das informações inseridas no sistema. A visita in loco teve um fluxo normal de acontecimentos. Ressalta a Comissão que, de modo geral, houve conformidade entre as informações postadas no E-MEC e as verificadas in loco. Na ocasião a comissão certificou-se do cumprimento dos critérios avaliativos e a sensibilidade oferecida pela metodologia de análise e o preenchimento do formulário eletrônico E-MEC. Finalizando, a comissão cumpre seu papel independente de forma expressa a contribuir para a melhoria e evolução do ensino superior no país.

O curso não possui CPC e nem conceito ENADE.

O coordenador do curso é o Prof. Saulo de Lima Bezerra – Graduado em Automática, com experiência de 4 anos no magistério superior, 3 anos de experiência fora do magistério superior e está no cargo desde 2010.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ANTONIO WILTON ARAUJO CAVALCANTE	Graduação	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
CARLOS HENRIQUE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
FRANCISCO	Especialização	Integral	Estatutário	66 Mês(es)

VANIER DE ANDRADE				
HENRIQUE DE MELO CARNEIRO	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JOSE FRANCISCO ALBUQUERQUE DE ARAUJO	Graduação	Parcial	Outro	54 Mês(es)
JOSE HERNANDO BEZERRA BARRETO	Graduação	Integral	Outro	42 Mês(es)
Marcus Túlio Magalhães Andrade Pedrosa	Mestrado	Integral	Estatutário	70 Mês(es)
MARIA VANISIA MENDONCA DE LIMA	Graduação	Integral	Outro	12 Mês(es)
RODRIGO TAVARES DE MORAIS	Especialização	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
SAULO DE LIMA BEZERRA	Graduação	Integral	Estatutário	30 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	3
1.1.2. Autoavaliação	5
1.1.3. Objetivos do Curso	3
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	4
1.1.5. Número de Vagas	4

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	3
1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

A comissão efetuou uma análise meticulosa do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (2009 - 2013) do Campus Cedro. Foram feitas reuniões com o coordenador do curso, diretores e funcionários técnico-

administrativos e alunos do curso.

Foram feitas visitas às instalações de uso geral e específicas do curso, laboratórios, salas de aula, biblioteca, setores administrativos e obras de expansão.

Foram avaliados os sistemas e páginas de Internet pertinentes.

Estes procedimentos conduziram às seguintes considerações por parte desta comissão avaliadora:

CATEGORIA DE ANÁLISE: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - ASPECTOS GERAIS

1.1.1 - O PPC apresenta a demanda existente pelo egresso do curso. São pontuadas questões sobretudo relacionadas às demandas do estado do Ceará e às demandas nacionais. Não fica clara uma ligação com a população do ensino médio e técnico locais (oferecidos pelo próprio IFCE Cedro e por outras instituições), nem com o setor produtivo da região específica (mais próxima) à cidade sede do curso avaliado. O PPC está alinhado ao PDI no que se refere à expansão e consolidação da área do curso. Considera-se um atendimento suficiente.

1.1.2 - A comissão identificou um processo efetivo de autoavaliação estruturado em todos os campi do Instituto. Este processo atinge a individualidade de cada campus. A comissão constatou diversos documentos que atestam as ações de planejamento, execução e conclusão dos processos de autoavaliação. Foram identificadas ações efetivas decorrentes do processo de avaliação interna, atendendo, portanto, de forma excelente.

1.1.3 - O PPC apresenta os objetivos do curso de forma suficiente. A comissão não identificou claramente os objetivos específicos relacionados às demandas regionais ou a objetivos mais específicos da formação pretendida.

1.1.4 - O PPC apresenta plenamente as competências e habilidades que se espera dos egressos, menciona as contribuições que o profissional poderá dar à sociedade e pontua as capacitações que o egresso deverá apresentar.

1.1.5 - A dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso atendem plenamente ao contingente de alunos do curso.

CATEGORIA DE ANÁLISE: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - FORMAÇÃO

1.2.1 - O núcleo básico do curso ocupa 6,52% da carga horária total, com uma disciplina de Matemática (cobrindo cálculo diferencial, Integral e trigonometria) e uma de Física (basicamente Mecânica e Termodinâmica). 73,71% do curso destinam-se aos conteúdos profissionalizantes. O restante destina-se a conteúdos específicos. Atende suficientemente.

1.2.2 - A matriz do curso atende suficiente e contém uma estrutura coerente de pré-requisitos. A periodização e sequenciamento das disciplinas é consistente. Não foi identificada uma disciplina de Física que aborde Eletricidade. Existe um projeto de modificação da matriz curricular do curso, conduzida pelo NDE e em discussão com o colegiado e alunado do curso. A mesma não está concluída e propõe poucas modificações à matriz vigente.

1.2.3 - As práticas pedagógicas do curso exploram a interdisciplinaridade. Foram constatadas práticas de desenvolvimento de trabalhos práticos com os alunos relacionados a mais de uma disciplina. A interdisciplinaridade se manifesta ainda no Projeto Final de Curso e nos eventos de mostra e "competições" de protótipos como as edições da FEMECI (Feira de Mecatrônica Industrial).

1.2.4 - Foram identificadas práticas de plantões pedagógicos. Demandas psicopedagógicas identificadas junto aos discentes são encaminhadas à pedagoga e à assistente social da IES. Não se indentificou uma ação sistemática nem a divulgação clara de que estes mecanismos de apoio estão disponíveis aos alunos, atendendo, de forma suficiente.

A IES conta com programas de auxílio aos alunos. Esta comissão identificou auxílio moradia, bolsa trabalho, auxílio óculos, atendimento odontológico, transporte urbano e programas de monitoria.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	4
2.1.2. Titulação do NDE	2
2.1.3. Experiência profissional do NDE	3
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	1
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4

2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)

2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	3
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1

2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5

2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	5
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A Comissão informa que o corpo docente inserido no sistema e-MEC quando da solicitação do reconhecimento difere daquela apresentada pela coordenação e constatada in loco. Desta forma, procedeu-se à atualização da quadro docente de acordo com os documentos apresentados pela IES.

Após análise de documentação e reunião com equipe gestora, alunos e professores, a Comissão apresenta o seguinte relato em relação à Dimensão 02.

CATEGORIA DE ANÁLISE: ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

2.1.1 – O NDE é composto pelo coordenador do curso e por mais seis docentes, que todos eles participam da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de forma plena.

2.1.2 – Dos sete dos membros do NDE, três (43%) são graduados, três (43%) são mestres e um (14%) é especialista.

2.1.3 – quatro dos integrantes do NDE (57%) possuem experiência profissional comprovada acima de dois anos, no eixo tecnológico do curso.

2.1.4 – Sete dos docentes do NDE (100%) são contratados em regime de tempo integral.

2.1.5 – O coordenador é Graduado em Automática, com experiência de quatro anos no magistério superior e de três anos fora dele.

2.1.6 – O regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral para atendimento a uma média de 120 vagas ofertadas nos últimos dois anos, dedicando 6 horas à sala de aula e 34 horas dedicadas às atividades de gestão acadêmica.

Considerando as dez horas mínimas de atividade de coordenação, a relação é de uma hora em média para cada cinco alunos.

2.1.7 – O colegiado de curso está legalmente constituído e possui plena representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos. Vale informar que o Colegiado conta com a participação de 01 discentes, 02 docentes, 01 pedagoga, o Coordenador do curso e o Diretor de ensino. Adicionalmente, o colegiado conta com representantes que também fazem parte do NDE o que permite uma interface entre estas duas instâncias de gestão do curso.

CATEGORIA DE ANÁLISE: PERFIL DOS DOCENTES

2.2.1 – O corpo docente é composto por 30 professores sendo que 20% tem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, nenhum é doutor.

2.2.2 – O regime de trabalho do corpo docente é de Tempo Integral para todos os professores.

2.2.3 – Em torno de 40% dos docentes do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional acima de três anos.

2.2.4 – Dos professores do curso, 16% têm, pelo menos, três anos de experiência profissional comprovada.

CATEGORIA DE ANÁLISE: CONDIÇÕES DE TRABALHO

2.3.1 – O somatório das horas semanais alocadas ao curso de todos os docentes (30), perfaz um total de 1200 horas, resultando em 30 docentes equivalente a tempo integral.

Considerando-se que o curso apresenta, atualmente, 228 alunos matriculados e dividindo este número por 30 tem-se uma relação igual a 7,6 (menor do que 20).

2.3.2 – As turmas teóricas são de, no máximo, 35 alunos.

2.3.3 – A matriz curricular do curso é composta por 38 componentes curriculares ministrados por um total de 30 docentes, resultando em uma média de 1,3 disciplinas por docente.

2.3.4 – Há no curso insuficiente desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica. Observou-se que a IES possui Programa de Iniciação Científica Institucionalizado, porém não há alunos do curso com bolsa. Vários professores estão realizando programas de pós-graduação, gerando algumas publicações. Existem alguns alunos desenvolvendo pesquisa de forma voluntária e projetos integradores no desenvolvimento de protótipos para competições na área de automação e robótica.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	4
3.1.5. Registros Acadêmicos	4

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

3.2.1. Livros da bibliografia básica	4
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	4
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	4

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	4
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

CATEGORIA DE ANÁLISE: INSTALAÇÕES GERAIS

3.1.1 – Os docentes contam com sala de professores que está equipada segundo sua finalidade (computadores, internet, wi-fi, telefone, armários individuais, atendimento específico, mesas, cadeiras, sofás, quadros informativos, entre outros) atendendo, de forma suficiente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação (ar condicionado), conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.

3.1.2 – O coordenador de curso possui gabinete de trabalho equipado com computador (conectado à internet), climatizado e iluminado adequado, bem como dimensionado para as atividades inerentes à coordenação. Os integrantes do NDE possuem sala específica, climatizada e com computador conectado á internet. Não há disponibilidade de gabinetes individuais aos professores do curso.

3.1.3 – As salas de aula existem em número suficiente às necessidades do curso. São equipadas com quadro branco, cadeiras confortáveis, mesa e cadeira para professores, atendendo à sua finalidade. Quanto aos requisitos de dimensão, limpeza, acústica, ventilação (ar condicionado), conservação e comodidade atendem, de forma plena.

3.1.4 – A IES conta com 3 laboratórios de informática perfazendo um total de 64 computadores para atender aos cerca de 1128 alunos matriculados garantindo uma proporção de um computador para cada 17 alunos, considerando o compartilhamento destes ambientes com os demais cursos existentes na instituição. Possuem acesso à internet e os equipamentos são atualizados. Há possibilidade de uso dos laboratórios de informática em horário extraclasse.

3.1.5 – O registro acadêmico é informatizado e a utilização dos serviços disponibilizados ao corpo docente e discente é pleno.

CATEGORIA DE ANÁLISE: BIBLIOTECA

3.2.1 – Os títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos) atendem aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para até oito (na média) alunos para cada turma, os livros estão cadastrados em um sistema on-line, atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES. A IES possui biblioteca on-line onde todos os alunos matriculados podem acessar os livros na forma digital.

3.2.2 – Os títulos da bibliografia complementar atendem de forma plena aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título.

3.2.3 – Há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma informatizada, abrangendo de forma plena as principais áreas temáticas do curso. A IES possui acesso a base de periódicos da CAPES.

CATEGORIA DE ANÁLISE: INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

3.3.1 – A Comissão verificou que existem ambientes onde se podem trabalhar conceitos práticos de Metrologia, Eletrônica Analógica e Digital, CLP, Automação, Robótica, Hidráulica, Pneumática, CIM, Usinagem, Tornearia, Instalações Elétricas, Comandos Elétricos, Soldagem, Automação em geral e Acionamento de Máquinas. O número de bancadas atende plenamente ao curso bem como os insumos são necessários ao desenvolvimento das diversas atividades práticas.

3.3.2 – Os equipamentos e componentes disponíveis atendem de forma plena às necessidades do curso, assim como os espaços, serviços e a relação aluno/posto de trabalho. Há responsáveis pelos laboratórios que garantem a manutenção dos mesmos.

Conceito da Dimensão 3

4

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão de avaliação constituída por meio de Ofício de Designação CGAIGC/DAES/INEP/MEC datado de 23/06/2011, para realização da avaliação Nº 82710 - Ato regulatório de reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial - Nº do processo: 200814485, IES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE, composta pelos professores Filipe Coury Jabour Neto (Coordenador) e José de Ribamar realizou a avaliação para fins de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial no Campus Cedro.

A visita in loco foi realizada no período de 28 a 31 de agosto de 2011, e esta Comissão, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 4

Dimensão 2 3

Dimensão 3 4

Portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – CAMPUS CEDRO, apresenta um perfil Bom com conceito final 4.

CONCEITO FINAL